



portalbenews.com.br

INOVA EXPORT Inteligência Artificial colabora para mapear construção de ferrovias pelo país ► **CADERNO ESPECIAL**

SUSTENTA EXPORT Empresas confirmam impacto financeiro positivo provocado pela transição energética ► **CADERNO ESPECIAL**

HOJE
CADERNO
ESPECIAL
SANTOS
EXPORT

Fernanda Luz/Grupo Brasil Export



SANTOS EXPORT 2024

Debates reforçam pedidos por mais acessos ao porto

Especialistas falaram principalmente sobre o potencial das ferrovias nesta edição do fórum, que também abriu espaço para a inovação e a sustentabilidade **CADERNO ESPECIAL** ► p5



AVIAÇÃO
Ministro se encontra com tutor do cão Joca e anuncia Política de Transporte de Animais
► p3

CONGRESSO Senado aprova texto que estipula teto de gastos de R\$ 15 bilhões para o Perse ► p4

SÃO PAULO De cada 10 empresas exportadoras, quatro estão no estado, aponta pesquisa ► p4

SANTOS Neblina provoca fechamento do canal do complexo portuário por duas horas ► p4

EDITORIAL

Ferrovias, uma prioridade

A redução da malha ferroviária no Brasil, nos últimos dez anos, é motivo de preocupação e evidencia a necessidade urgente de investimentos nesse modal de transporte. Enquanto a infraestrutura rodoviária teve um aumento de 1,5% nesse período, as ferrovias perderam 5% de suas linhas e ramais, o que reforça o desequilíbrio na matriz de transporte do País, já predominantemente rodoviária. Essa diminuição foi destacada pelo diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Valter Luís de Souza, durante sua participação no Santos Export, fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes do Grupo Brasil Export, que ocorreu nos últimos dias 22 e 23 de abril, em Santos, no litoral paulista.

É fundamental reconhecer o potencial das ferrovias como uma opção de transporte de mercadorias mais sustentável e de menor custo, em comparação com o modal rodoviário. As linhas férreas oferecem inúmeras vantagens, incluindo maior capacidade de carga, menor impacto ambiental e a possibilidade de reduzir congestionamentos nas estradas.

O Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que prioriza os projetos ferroviários e conta com um investimento previsto de R\$ 94,2 bilhões nesse segmento até 2026, é um passo na direção certa. No entanto, é necessário um compromisso contínuo do Governo e do setor privado para garantir a implementação efetiva desses projetos e a expansão da malha ferroviária.

Além disso, é crucial que os investimentos se concentrem não apenas na construção de novas ferrovias, mas também na modernização e na manutenção da infraestrutura existente. A melhoria dos acessos aos portos é especialmente importante para garantir a competitividade do País no mercado global e estimular o crescimento econômico sustentável.

Portanto, é hora de priorizar os investimentos nas ferrovias e reconhecer seu papel vital no desenvolvimento econômico e na sustentabilidade ambiental do Brasil. A expansão da malha ferroviária não apenas beneficiará o transporte de cargas, mas também contribuirá para a construção de um futuro mais próspero e equilibrado para todos.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 6 Acessos rodoviários ao porto são mais desafiadores, avaliam debatedores
- 8 Ferrovias perderam 5% de participação na malha brasileira nos últimos 10 anos

HUB

- 3 Ministro se reúne com tutor de cão que morreu durante voo

NACIONAL

- 3 MPor vai criar Política Nacional de Transporte Aéreo de Animais
- 4 Senado aprova texto que cria teto de gastos para o Perse

REGIÃO SUDESTE

- 4 De cada 10 empresas exportadoras, 4 estão no estado de SP, diz pesquisa

Neblina fecha o canal do Porto de Santos por 2 horas

CADERNO SANTOS EXPORT

- 10 Fips se prepara para segunda fase da obra da pera ferroviária
- 11 Integração férrea no Tiplam serve de exemplo, diz presidente da ABTP
- 12 APS aposta em obras para superar obstáculos logísticos
- 14 Painel discute como dar conta do volume cada vez maior de cargas no Porto de Santos
- 16 Inteligência Artificial colabora para mapear construção de ferrovias pelo país
- 17 Especialista aponta atraso do planeta em questões ambientais, sociais e econômicas
- 18 Empresas confirmam impacto financeiro positivo provocado pela transição energética
- 20 Advocacia predatória provoca uma avalanche de processos infundados, diz advogada
- 22 InfraJur discute como simplificar os processos de novos arrendamentos portuários
- 24 Coluna Vitrine Especial



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



Caso Joca 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, se reuniu com João Fantazzini, o tutor do cão Joca, que morreu ao ser transportado para um destino errado por uma companhia aérea e passar tempo demais no compartimento de bagagem de uma aeronave. O encontro ocorreu em Brasília nessa terça-feira, dia 30, durante a primeira reunião para discutir a criação da Política Nacional de Transporte Aéreo de Animais. Também estavam presentes parlamentares que apresentaram propostas ao texto.

Caso Joca 2

Segundo o Ministério de Portos e Aeroportos, essa política será elaborada por meio de contribuição coletiva, com a participação de congressistas e representantes de companhias aéreas, entidades de direitos dos animais, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e da sociedade civil. A ideia é ter o texto pronto até o final deste semestre.

Abuso de poder 1

O Ministério Público Eleitoral (MPE) em Alagoas pede a condenação do ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), por abuso de poder político e econômico na eleição de 2022. A mesma acusação é feita ao governador Paulo Dantas (MDB) e ao deputado federal Rafael Brito (MDB-AL). Segundo o MPE, os três políticos, que são aliados e trabalharam juntos na campanha, utilizaram um programa assistencial do governo estadual, "de forma ilícita", para beneficiar suas candidaturas. Na época, o atual ministro era o governador, Dantas, o vice-governador, e Brito, o secretário de Educação.

Abuso de poder 2

Esse programa assistencial distribuía bolsas de até R\$ 2 mil para estudantes da rede pública de Alagoas. No ano da eleição, cerca de R\$ 120 milhões foram destinados a esse projeto. Segundo o MPE, tratava-se de uma "distribuição gratuita de valores". Os promotores pedem que Renan Filho, Dantas e Brito sejam multados, considerados inelegíveis e percam os mandatos.

Agenda

Os ministros Renan Filho (Transportes) e Paulo Pimenta (Comunicação) vão a Porto Alegre na próxima sexta-feira, dia 3, para apresentar projetos do Governo Federal já iniciados e os planejados para o sistema rodoviário local. Eles vão se reunir com prefeitos, deputados e empresários em um hotel na capital às 9h30.

MPor vai criar Política Nacional de Transporte Aéreo de Animais

Plano será realizado em conjunto com Anac, setor aéreo, entidades dos direitos dos animais e sociedade civil



Vosmar Rosa/MPor

Os primeiros passos do plano foram discutidos durante reunião realizada no Ministério, com a presença de parlamentares e de João Fantazzini Junior, tutor do cachorro Joca

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

OS PRIMEIROS ASSOS DO PLANO FORAM DISCUTIDOS NA TERÇA-FEIRA (30) DURANTE REUNIÃO REALIZADA NO MPOR, COM A PRESENÇA DE PARLAMENTARES. JOÃO FANTAZZINI JUNIOR, TUTOR DO CACHORRO JOCA MORTO APÓS UMA FALHA NO TRANSPORTE AÉREO, TAMBÉM PARTICIPOU DO ENCONTRO

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) vai criar uma Política Nacional de Transporte Aéreo de Animais. O documento será criado por meio de contribuição coletiva, com representantes da sociedade civil, Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) operadores e companhias aéreas, entidades dos direitos dos animais, Congresso Nacional e demais agentes do setor aéreo.

Os primeiros passos do plano foram discutidos na terça-feira (30) durante reunião realizada no MPor, com a presença de parlamentares. João Fantazzini Junior, tutor do cachorro Joca morto após uma falha no transporte aéreo, também participou do encontro.

O debate é mais um passo na criação de regras específicas para o transporte aéreo de pets no país. Uma das primeiras ações adotadas pelo Governo Federal foi a realização de uma consulta à sociedade, instaurada na segunda-feira (29) pela Agência Reguladora, cujo objetivo é colher contribuições de todos os setores para aperfeiçoar os procedimentos relacionados à viagem de animais na cabine ou no porão de aeronaves.

O ministro Silvio Costa Fi-

blica, a ANAC também abrirá uma consulta setorial para coleta de subsídios que possam trazer aprimoramento aos procedimentos de transporte de animais e melhorias na Portaria nº 12.307, de 2023, que atualmente regula o tema.

Os interessados podem contribuir por meio do site da agência. As sugestões para o aprimoramento das regras sobre transporte aéreo de animais poderão ser realizadas presencial, por meio uma consulta pública híbrida que será realizada às 14h desta quinta-feira (2).

Medidas adotadas

Em reunião realizada na última quinta-feira (25), junto com representantes da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) e da Azul Linhas Aéreas, o Ministério de Portos e Aeroportos e Anac definiram, em caráter emergencial, a adoção de cinco medidas para aperfeiçoar os procedimentos relacionados ao transporte aéreo de animais. São eles:

1. O processo de escuta da sociedade será coordenado pela ANAC, que realizará audiência através de canais de participação social na próxima semana para tomada de subsídios buscando revisar e aprimorar a Portaria nº 12.307/23, que dispõe sobre as condições gerais para o transporte de animais aplicáveis ao transporte

aéreo de passageiros, doméstico e internacional;

2. As companhias aéreas se comprometeram a apresentar, em 10 dias, propostas e sugestões para aprimorar a referida portaria;

3. As companhias aéreas, em caráter emergencial, irão estudar a viabilidade da implementação do serviço de rastreabilidade de animais transportados em porão de aeronaves;

4. O MPor irá convidar representantes do Congresso Nacional para reunião na próxima terça-feira, com o objetivo de buscar sugestões para melhorar a qualidade do serviço de transporte aéreo animal no país e analisar projetos de lei, em tramitação no Congresso Nacional, relativos ao tema;

5. Com base nestes subsídios que serão apresentados pela sociedade, pelo parlamento e pelas empresas aéreas, o MPor lançará, ainda neste primeiro semestre, uma Política Nacional de Transporte Aéreo de Animais (PNTAA), visando garantir mais segurança e bem-estar para os animais transportados pelas áreas no Brasil.

Todas as medidas citadas estão sendo realizadas pelo Governo Federal, Congresso Nacional e órgãos da sociedade civil.

NACIONAL

Senado aprova texto que cria teto de gastos para o Perse

Segundo o projeto de lei, gastos com o programa não devem passar de R\$ 15 bi até 2026

Roque de Sá/Agência Senado

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenebnews.com.br



A votação do projeto de lei foi feita de forma simbólica no plenário do Senado Federal. A sessão foi de forma híbrida, com a presença apenas de alguns senadores presencialmente

O plenário do Senado Federal aprovou na terça-feira, 30, o texto do projeto de lei do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) criado durante a pandemia para socorrer o setor de turismo. A medida estipula o teto de R\$ 15 bilhões de gastos com o programa até 2026. O texto agora vai à sanção presidencial. Após intensa negociação entre o Legislativo e o Executivo, os poderes decidiram por um texto “meio-termo”. Pela proposta, o Perse será extinto somente em 2027. Caso os gastos do Perse ultrapassem o valor proposto

até 2026, o programa será extinto antes do tempo determinado.

A relatora no Senado foi a

senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB), que havia incluído um dispositivo no texto para corrigir o teto de acordo com a inflação,

mas retirou a sugestão após um acordo com o Governo Federal para não prejudicar a tramitação do texto. “Pelo setor, preo-

cupado com o tempo, pela necessidade que o programa não sofra, nós apresentamos o relatório que veio da Câmara dos Deputados”, disse.

A senadora também manteve os pontos aprovados pela Câmara dos Deputados. Ela manteve a quantidade de 30 das chamadas Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAEs), que lista as categorias contempladas pelo programa.

A votação foi feita de forma simbólica no plenário do Senado Federal. A sessão foi de forma híbrida, com a presença apenas de alguns senadores presencialmente. As atividades do Congresso Nacional paralisam nesta quarta-feira, dia 1º, devido ao feriado do Dia do Trabalhador e serão retomadas na próxima segunda-feira, dia 7.

REGIÃO SUDESTE

De cada 10 empresas exportadoras, 4 estão no estado de SP, diz pesquisa

Os dados, referentes a 2023, aparecem em estudo da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Governo Federal

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

De cada 10 empresas brasileiras exportadoras, pelo menos 4 estão no Estado de São Paulo. São 12.604 instaladas no Estado, o que representa 44,2% das 28.524 companhias do país que

vendem para o exterior.

Os dados, referentes a 2023, aparecem em estudo da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Governo Federal, e foram compilados pela InvestSP - agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (SDE).

O documento mostra que,

em 2023, as exportações paulistas movimentaram US\$ 72,4 bilhões - o equivalente a mais de R\$ 360 bilhões.

Para o presidente da InvestSP, Rui Gomes, investimentos em inovação, formação de mão de obra, universidades renomadas, além do Porto de Santos e três grandes aeroportos - Cumbica, Congonhas e Viraco-

pos - favorecem o Estado.

Minoria

Por outro lado, a gerente de Competitividade e Exportação da InvestSP, Elisabete Donato, explica que o desafio é aumentar o número de empresas exportadoras, já que elas são minoria em relação às maiores

geradoras de emprego.

Por isso temos nos esforçado para apoiar, principalmente, as de micro, pequeno e médio porte, responsáveis por 80% da geração de empregos no país. Elas, normalmente, têm mais dificuldades para acessar o mercado internacional. Mas, com o suporte adequado, podem chegar longe”, afirma.

Neblina fecha o canal do Porto de Santos por 2 horas

Segundo a Marinha do Brasil, Estuário teve navegação suspensa das 7h até as 9h25 de terça-feira

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

A navegação pelo canal aquaviário do Porto de Santos (SP) ficou paralisada por mais de

duas horas na manhã de terça-feira (30), devido à forte neblina registrada na Baixada Santista.

De acordo com a Marinha do Brasil, a interrupção foi feita pela Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), às 7 horas, devido a uma forte neblina que atingiu

o litoral de São Paulo. O canal foi reaberto somente às 9h20, na condição de praticagem direta.

Em nota, a Autoridade Portuária de Santos (APS) confirmou a paralisação e informou que às 9h25 o fluxo de navios

pelo canal foi normalizado.

Além de interromper a chegada e saída de navios do Porto de Santos, o mau tempo também suspendeu o serviço de travessia de balsas entre os municípios de Santos e Guarujá.

O serviço, operado pelo De-

partamento Hidroviário, órgão vinculado à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), foi paralisado por volta das 6h, sendo retomado somente às 8h15, com seis embarcações realizando a travessia entre as cidades.

SANTOS EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

Divulgação/APS

Equilíbrio entre modais de acesso: uma solução para o porto

Expansão da malha ferroviária para
desafogar as rodovias foi um dos temas
em pauta nesta edição do fórum regional,
que também trouxe debates sobre
inovação e sustentabilidade
▶ p8 e p9

LEIA TAMBÉM

Acessos rodoviários ao
porto são mais desafiadores,
avaliam debatedores ▶ p6 e p7

Fips se prepara para
segunda fase da obra da
pera ferroviária ▶ p10

Integração férrea no Tiplam
serve de exemplo, diz
presidente da ABTP ▶ p11

ESPECIAL

SANTOS EXPORT

DEMANDAS

Acessos rodoviários ao porto são mais desafiadores, avaliam debatedores

Especialistas fizeram uma comparação com as vias ferroviárias e pontuaram os investimentos previstos a partir do contrato da Fips

Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redebnews.com.br



Na opinião do presidente do Sopesp, Régis Prunzel, a questão dos acessos ao Porto de Santos pela malha ferroviária já está bem mais adiantada do que as vias rodoviárias

Um dos temas que mais foram levantados e pontuados durante a edição 2024 do Santos Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, envolveu o desafio e demandas que envolvem os acessos ao Porto de Santos. Durante o painel que debateu planejamento e soluções para maior eficiência aos acessos, os painelistas apontaram que o modal ferroviário tem um bom encaminhamento, enquanto que o principal desafio envolve a matriz rodoviária para transporte de cargas.

No início do ano, o Governo de São Paulo, por meio da Agência de Transporte do Estado (Artesp), autorizou a concessio-

nária Ecovias a iniciar os estudos referentes à terceira pista da Rodovia dos Imigrantes. A nova ligação é apontada como

uma das principais necessidades de transporte de cargas ao maior porto do país.

O presidente do Sindicato

dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), Régis Prunzel, afirmou que os acessos rodoviários ao Porto de Santos estão atrasados.

“É um desafio de todos nós, operadores portuários, a questão dos acessos. Sobre a terceira pista da Imigrantes, nós estamos falando de seis a sete anos de projetos, licenças ambientais e de engenharia. Estimativa de dez anos para conclusão. Se tivéssemos essa definição hoje, teríamos essa nova via em 2034. Precisamos acelerar isso, mas o importante é saber como diminuir os atrasos em um curto espaço de tempo enquanto as obras de ▶



ABEPH
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES PORTUÁRIAS E HIDROVIÁRIAS



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA DAS
ENTIDADES
PORTUÁRIAS E
HIDROVIÁRIAS**

Há 66 anos unindo mares, defendendo interesses e construindo o futuro portuário do Brasil.



www.abeph.com.br

in company/abeph

@abeph

+55(61) 3034-2274

O SETOR PORTUÁRIO É VITAL PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PAÍS

Nesse universo, a ABTP desempenha papel fundamental ao congregar 93 empresas associadas detentoras de mais de 241 terminais portuários, incluindo arrendamentos e TUPs, que movimentam todos os perfis de carga. A Associação representa agentes econômicos responsáveis por 19% do PIB e 76% da movimentação portuária nacional, em 2022.

ABTP, SEMPRE ATUANDO NA REPRESENTAÇÃO E DEFESA DIRETA DO SETOR!

ABTP

Associação Brasileira dos Terminais Portuários

abtp.org.br

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 6

infraestrutura acontecem”, disse.

Já o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale, pontuou que as melhorias para os acessos rodoviários em Santos devem contar com uma atuação integrada entre os poderes públicos federal, estadual e municipal.

“A questão da rodovia é um tema muito complexo em Santos. É preciso a interação do município, tendo certa participação tanto do Governo Federal quanto do Governo do Estado. Seria necessário uma estrutura interfederativa para fazer a coordenação desses esforços entre os entes públicos, para que se tenha uma organização e coordenação em especial dentro do modal rodoviário”, comentou.

Ferrovias

Na contramão da matriz rodoviária para o transporte de cargas, o Porto de Santos tem em sua carteira de projetos obras importantes que visam aumentar o transporte de mercadorias

através da linha férrea, a partir do contrato com a Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips). O compromisso prevê investimentos de até R\$ 1 bilhão em obras de infraestrutura, dentro do prazo de concessão válido por 35 anos.

No comparativo com o modal rodoviário, os debatedores apontaram que o modal está mais encaminhado para atender suas demandas.

“Imagino que o tema ferrovias em Santos está bem encaminhado. O acesso ferroviário, a partir dos investimentos previstos no contrato da Fips e outras obrigações, já tem um bom encaminhamento”, classificou Prunzel.

“Já foi destacado o modal ferroviário, onde diversas ações já foram feitas e temos uma previsão de investimentos que estão sendo coordenados com a Fips e a Autoridade Portuária. São atribuições federais que a ANTT tem análise completa. Então, vemos com bons olhos tudo o que está sendo feito com a ferrovia em Santos”, analisou Vitale.

ANTT e Antaq assinam acordo

Fernanda Luz/Grupo Brasil Export



A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) assinaram um protocolo de cooperação entre as agências.

O objetivo é a colaboração mútua entre as entidades visando a fiscalização dos acessos ao Porto de Santos. O acor-

do foi assinado pelo diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, e pelo diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery.

atuação da agência vai acompanhar as obrigações contratuais a partir do contrato com a cessionária da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips).

O Fórum Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos, da Prefeitura de Santos e da Prefeitura de Guarujá. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News

Confere WEB

A revolução na conferência de cargas de comércio exterior

O que é ConfereWeb?

- Tecnologia pioneira criada pela ABTRA
- Permite a conferência aduaneira física de cargas de maneira remota pela internet
- Atende às especificações técnicas da Portaria COANA 75/2022)
- Possui um sistema de videomonitoramento e gestão de imagens integrados com salas virtuais
- Oferece segurança e transparência durante todo o processo de fiscalização remota
- Garante maior agilidade no fluxo de cargas

www.abtra.org.br/lp-confere-web/

ENTRE EM CONTATO AGORA MESMO!

XXIV SEMINÁRIO INTERNACIONAL, CAFÉ SANTOS BRASIL 2024

- NOVIDADES DO MAIOR E MAIS TRADICIONAL ENCONTRO DE NEGÓCIOS DO SETOR CAFEIEIRO**
- PRIMEIRA VEZ EM SANTOS**
SEDE DO MAIOR PORTO DA AMÉRICA LATINA, POR ONDE PASSAM 80% DO CAFÉ EXPORTADO PELO BRASIL.
- UM DIA A MAIS DE PROGRAMAÇÃO**
MAIS TEMPO PARA VOCÊ SE CONECTAR, APRENDER, E O MAIS IMPORTANTE, FECHAR NEGÓCIOS.
- PALCO ARENA E PALESTRA SILENCIOSA**
FORMATO INOVADOR, IMERSIVO E CHEIO DE OPORTUNIDADES

CONFIRA ALGUNS DOS PALESTRANTES CONFIRMADOS:

- RICARDO AMORIM** - RICAM CONSULTORIA
- HUGO RODRIGUES** - MCCANN WORLDGROUP
- VANUSIA NOGUEIRA** - OIC

21 A 23 MAIO | **ACESSE E SAIBA MAIS:** WWW.SEMINARIOCAFESANTOS.COM.BR

ESPECIAL

SANTOS EXPORT

INFRAESTRUTURA

Ferrovias perderam 5% de participação na malha brasileira nos últimos 10 anos

Investimentos em infraestrutura são urgentes e sistema está estrangulado, defende diretor da CNT durante Santos Export

Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

As ferrovias perderam 5% de sua infraestrutura - especificamente, sua malha - no Brasil nos últimos 10 anos, segundo o diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Transporte, Valter Luís de Souza. Ele trouxe à tona a necessidade de investimentos ferroviários durante sua participação no Santos Export, fórum regional de logística, infraestrutura e transportes do Grupo Brasil Export, que ocorreu nos



Para Valter Luís de Souza, um equilíbrio entre os modais é urgente, já que a malha é absorvida em sua maioria pelas rodovias, que respondem a 65% do transporte de cargas

últimos dias 22 e 23 de abril, em Santos, no litoral paulista.

“O Brasil aumentou sua malha rodoviária em 1,5% nos últimos 10 anos, porém a malha ferroviária perdeu 5%. O transporte terrestre está estrangulado e os investimentos em infraestrutura são cada vez mais necessários”, disse.

De acordo com Souza, a infraestrutura brasileira segue em déficit e necessita de um projeto de longo prazo junto ao congresso nacional para ser recuperada. “Das 30 mil estradas ferroviárias que havia no país há 10 anos, hoje temos apenas 15 mil. Ou seja, perdemos metade dela na última década”, argumentou.

Os investimentos em infraestrutura tiveram uma queda, ainda segundo números trazidos pelo diretor da CNT, de R\$42,9 bilhões em 2012 para ▶

A&M INFRA CONSULTORIA PARA GERAÇÃO DE VALOR

A A&M Infra, da Alvarez & Marsal, é uma consultoria de atuação abrangente, estruturada na visão técnica, financeira e regulatória aprofundadas com abordagem estratégica em todas as etapas do desenvolvimento de projetos de capital. Destaca-se a atuação nos setores:

PORTOS
AEROPORTOS
ENERGIA
MINERAÇÃO
SANEAMENTO
RODOVIAS
FERROVIAS
REAL ESTATE



SAIBA MAIS

A&M
INFRA
& CAPITAL PROJECTS
BY ALVAREZ & MARSAL

#OrgulhoDeSerBTP

COMPROMISSO
QUE *move*
O FUTURO.

Desde o início de nossas operações, o futuro acontece todos os dias aqui na BTP. Nos orgulhamos de ser **um dos maiores terminais de contêineres da América do Sul** e de estarmos em constante renovação, com foco na alta qualidade dos serviços prestados, no desenvolvimento da região que estamos inseridos, na consciência de segurança das pessoas que trabalham conosco e das nossas operações, na inovação e sustentabilidade do nosso negócio.

@brasilterminalportuario
 www.btp.com.br

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 8

R\$ 18 bilhões no ano passado.

Em janeiro deste ano, em uma agenda com a imprensa, o Ministério dos Transportes prometeu que o transporte ferroviário seria uma das prioridades do Governo.

Com o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), os projetos ferroviários foram elencados como prioridade pelo Governo Federal, segundo o ministro dos Transportes, Renan Filho, e contam com um investimento previsto de R\$94,2 bilhões até 2026.

A medida é uma forma de fomentar a ampliação do modal no País. “A tarefa não é simples, uma vez que o Brasil tem dimensões continentais, mas é extremamente necessária. Por isso, estamos discutindo novos modelos e pretendemos mais que quadruplicar os recursos aplicados em ferrovias no Brasil nos próximos anos”, defendeu Renan à época.

“O modal ferroviário voltou a ter protagonismo com o reforço no aporte dos recursos públicos e com a elaboração de políticas públicas voltadas a

**EM JANEIRO
DESTE ANO,
EM UMA
AGENDA
COM A
IMPRENSA,
O MINISTÉRIO
DOS TRANSPORTES
PROMETEU
QUE O
TRANSPORTE
FERROVIÁRIO
SERIA UMA DAS
PRIORIDADES
DO GOVERNO**

atrair investimentos privados com segurança jurídica,” destacou o secretário nacional de Transporte Ferroviário, Leonardo Ribeiro, que também estava

presente na reunião.

De acordo com a pasta, o que estava parado foi retomado, como é o caso da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), primeira obra anunciada a compor o Novo PAC. Com um investimento de R\$ 1,5 bilhão em 127 quilômetros de extensão do trecho 1F do lote 1, as obras têm como foco o escoamento de minério do sul da Bahia e de grãos do oeste baiano.

O lote 2, no trecho compreendido entre Barreiras (BA) e Caetité (BA), com 485 quilômetros de extensão, está com 65% das obras previstas concluídas.

O Novo PAC terá cerca de 300 projetos de infraestrutura de transportes de todos os modais, segundo o Ministério dos Transportes. No total, estão previstos no programa R\$ 280 bilhões para o setor, sendo R\$79 bilhões em recursos do Orçamento Geral da União e R\$201 bilhões em investimentos privados.

Durante o Santos Export, o deputado federal Edinho Bez

(MDB-SC), que também é da Frente Parlamentar Mista, afirmou que o Governo vai investir em bons projetos. “Acredito que a união dos entes da socie-

dade e das empresas vão afetar diretamente os projetos de infraestrutura a longo prazo”, contou.

Outros modais

Valter Luís de Souza afirmou durante o painel do Santos Export que um equilíbrio entre os modais é cada vez mais urgente. A malha, diz ele, é absorvida em sua maioria pelo ramal rodoviário, que corresponde a 65% do transporte de cargas.

O ministro Renan Filho disse, ainda durante essa reunião, que o governo pretende atingir um índice de condição da malha rodoviária de 80% até o final de 2024. Atualmente o índice está em 67%.

“Demos um salto de 15 pontos percentuais em um ambiente que vinha tendo queda de 2016 a 2022. Essa é a demonstração de que o investimento que fizemos foi bastante relevante, e nossa meta é avançar ainda mais, em 80% da malha boa, atingindo o melhor nível de toda a série histórica”, comentou ele na época.

**O MINISTRO
RENAN FILHO
DISSE, AINDA
DURANTE ESSA
REUNIÃO, QUE
O GOVERNO
PRETENDE ATINGIR
UM ÍNDICE DE
CONDIÇÃO
DA MALHA
RODOVIÁRIA
DE 80% ATÉ
O FINAL DE 2024.
ATUALMENTE
O ÍNDICE
ESTÁ EM 67%**



DP WORLD

CHANGE WHAT'S POSSIBLE

O comércio impulsiona a economia e possibilita a melhoria na qualidade de vida das pessoas em todo o mundo. Com a força de mais de 106 mil funcionários em 73 países, a DP World está conduzindo o comércio de cargas rumo ao futuro da cadeia de suprimentos.

Ao integrar infraestrutura moderna com tecnologia de ponta, nós criamos soluções inteligentes para atender ao ciclo completo das cargas, desde a fábrica até a porta do cliente, transformando vidas nas comunidades onde operamos.

<https://www.dpworld.com/pt-br/brazil>



#ECOPORTOÉMAISPORTO

SER MULTIPROPÓSITO

é trazer mais valor

PARA O BRASIL

O Ecoporto é o terminal mais preparado para cargas multipropósito. Essa vocação fez com que desenvolvesse uma operação ágil, eficiente, sustentável e estratégica para a logística da indústria e infraestrutura brasileira!

ecoPORTO
ecoRODOVIAS

[ecoportosantos.com.br](https://www.ecoportosantos.com.br)

ESPECIAL

SANTOS EXPORT

LOGÍSTICA

Fips se prepara para segunda fase da obra da pera ferroviária

Estrutura é uma das mais importantes para ganhos operacionais e logísticos da Ferrovia Interna do Porto de Santos

VANESSA PIMENTEL

vanessa.pimentel@redebeneews.com.br

A segunda fase de obras da pera da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) começará entre o final de maio e o início de junho deste ano, segundo João Almeida, diretor-presidente da associação.

A estrutura, considerada uma das mais importantes para a ferrovia do complexo, será um pátio em formato circular que possibilitará o transbordo das cargas sem a necessidade de desmembrar os trens, mantendo um fluxo contínuo, sem paralisação.

Essas mudanças proporcionarão importantes ganhos operacionais e logísticos, além do aumento de 20 milhões de toneladas anuais na capacidade



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

Os acessos ao Porto de Santos foram debatidos por executivos e especialistas no primeiro painel do Santos Export, cujo tema foi "Terceira via entre Planalto e Baixada/Viadutos/Fips"

de transporte de cargas pelo modal, garantiu João.

Ele falou sobre o assunto durante sua participação no primeiro painel do Fórum Santos Export, com o tema "Terceira via entre Planalto e Baixada/Viadutos/Fips", exposto no último dia

22, em Santos. Além dele, participaram Rui Klein, diretor geral de Concessões da Ecorodovias; Fabrizio Pierdomênico, economista e ex-secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários e Frederico Bussinger, Consultor, engenheiro e economista.

João Almeida explicou que as obras da pera estão divididas em sete fases e a previsão é que sejam concluídas em 2027. A primeira começou em outubro do ano passado e acabou em março deste ano, com o reforço do pontilhão 3 do canal do Mercado, na área central da cidade. A segunda etapa consistirá na remodelação do desenho das linhas férreas de saída da pera.

Durante o painel, João foi questionado sobre a possibilidade da Ferradura se tornar um gargalo, já que ela não está no pacote de concessão da nova gestão da ferrovia, formada pela VLI, MRS Logística e Rumo SA, e segue sendo administrada somente pela MRS.

Ele afirmou que não haverá problemas, porque apesar de a Ferradura não ter vindo para a Fips, as três companhias compartilham todo o planejamento

operacional, inclusive no Centro de Controle Operacional (CCO), "então não teremos nenhum risco para a Ferradura causado por falta de planejamento".

"Tudo o que envolve a Ferradura em relação ao planejamento operacional tem as três (companhias) envolvidas. Isso demonstra integração e maturidade desse conjunto de empresas tão importantes para o país no campo ferroviário", garantiu o presidente da FIPS, citando em seguida que a MRS tem propostas de investimentos em andamento para este acesso específico.

O painel discutiu ainda os planos para uma terceira pista de acesso rodoviário entre o planalto e o Porto de Santos - hoje atendido somente pelo Sistema Anchieta-Imigrantes e com o esgotamento de sua capacidade previsto para 2030.

Produzimos celulose para o mercado global a partir de florestas plantadas.

Temos alta tecnologia, processos inovadores, mas o que nos diferencia são as nossas pessoas.

A celulose é a matéria-prima para diversos tipos de papel.


Eldorado
Brasil

eldoradobrasil.com.br

FENAMAR

CONECTANDO
OS PORTOS
BRASILEIROS
DE PONTA A PONTA

A FENAMAR - FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AGÊNCIAS DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA É UMA ENTIDADE SINDICAL COM GRANDE ATUAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, CONTRIBUINDO FORTEMENTE COM A COORDENAÇÃO E PROTEÇÃO DOS INTERESSES DO AGENCIAMENTO MARÍTIMO.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS AGÊNCIAS
FENAMAR
DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA

ESPECIAL

SANTOS EXPORT

MULTIMODALIDADE

Integração férrea no Tiplam serve de exemplo, diz presidente da ABTP

Modal é bastante otimizado no terminal integrador para operações de exportação e importação

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

O diretor-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, afirmou que a VLI, empresa responsável pelo Terminal Integrador Portuário Luiz Antônio Mesquita (Tiplam), em Santos (SP), deve servir como um exemplo de integração do modal ferroviário com as operações portuárias no Brasil.

Na semana passada, uma comitiva formada por participantes do Santos Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes realizou uma visita técnica pelo canal aquaviário do Porto de Santos e conheceu as instalações e operações do Tiplam, localizado na área continental da cidade.



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

Uma comitiva formada por participantes do fórum Santos Export pôde conhecer um pouco das instalações e operações do Tiplam, localizado na área continental de Santos

de segurança. Deu para ver que existe uma produtividade muito grande e sobretudo uma integração férrea com as atividades portuárias, que é o que temos que buscar sempre no Brasil. Temos que explorar cada vez mais as conexões das vias férreas, principalmente em grande distâncias”, comentou.

Além do Tiplam, a VLI tem mais uma multimodalidade importante com a integração férrea na região Sudeste e uma outra na região Nordeste.

O Tiplam tem capacidade de movimentar até 17 milhões de toneladas de produtos por ano, entre os segmentos de grãos, açúcar e fertilizantes.

De acordo com Jesualdo Silva, o Governo Federal tem

investido na otimização da matriz de transportes. Além de investimentos no modal ferroviário, a criação da Secretaria Nacional de Hidrovias.

“Com a implantação dessa nova secretaria, é um sinal claro de que o Governo quer incentivar os canais hidroviários que nós temos. O mundo todo busca uma sinergia entre a matriz de transporte de cargas. Essa matriz precisa ser mais equilibrada, no Brasil ainda é bastante desproporcional, mas estamos vendo um bom caminho para isso”, completou.

O fórum Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos, da Prefeitura de Santos e da Prefeitura de Guarujá. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.



GALLOTTI E ADVOGADOS ASSOCIADOS, 25 ANOS DE GARANTIA QUE VOCÊ NÃO VAI PERDER A VIAGEM



Com o Gallotti Advogados Associados, você ganha tempo e dispensa problemas. Seja mais um parceiro de sucesso.

DIREITO MARÍTIMO / DIREITO ADUANEIRO TRIBUTÁRIO / DIREITO PORTUÁRIO / DIREITO REGULATÓRIO
DIREITO ADMINISTRATIVO / DIREITO TRABALHISTA / DIREITO CIVIL / DIREITO AMBIENTAL

Serviços jurídicos no segmento de transportes e infraestrutura, com atuação especializada perante Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários – SNPTA, Secretaria do Patrimônio da União – SPU, Tribunal de Contas da União – TCU, Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, além de ampla experiência junto ao Poder Judiciário, com atuação nas Justiças Estaduais e Federais, Justiça do Trabalho, Tribunais Regionais Federais, Superior Tribunal de Justiça – STJ e Supremo Tribunal Federal – STF.



Mudando o jogo do alumínio

Por um futuro mais inteligente e sustentável

Saiba mais:



A Hydro é uma empresa líder em alumínio e energia renovável, comprometida com um futuro sustentável. Nosso propósito é criar sociedades mais viáveis, transformando recursos naturais em soluções de forma inovadora e eficiente. Agora estamos mudando o jogo, fornecendo um alumínio mais verde e essencial para um mundo em rápido desenvolvimento.



Indústrias que fazem a diferença



Nas redes, busque por Gallotti Advogados

www.gallotti.adv.br
advogados@gallotti.adv.br
Tel.: 61 3013 9050
OAB/DF Nº 0435/97



GALLOTTI Advogados Associados

ESPECIAL

SANTOS EXPORT

PORTO

APS aposta em obras para superar obstáculos logísticos

Segundo o presidente da empresa pública, cronograma prevê serviços nas margens direita e esquerda do complexo de Santos

Patricia Cruz/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebenews.com.br

Os desafios logísticos de acesso e integração das perimetrais no maior complexo portuário do país, o Porto de Santos (SP), foram debatidos durante o segundo painel do Santos Export 2024.

Anderson Pomini, diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), anunciou um cronograma de obras para ter início até o primeiro semestre de 2025. Em relação à margem esquerda, o plano visa a implementação de um trecho de 3 km conectando a perimetral do Porto de Santos ao túnel Santos-Guarujá e ao futuro Aeroporto Civil Metropolitano de



Na margem direita do Porto de Santos, Anderson Pomini busca solucionar gargalo na região da Alemoa, planejando asfaltar uma via de 580 m até o primeiro semestre de 2025

Guarujá. O projeto, orçado em R\$ 600 milhões, pretende transformar a atual via, conhecida como Rua do Adubo, em uma infraestrutura adequada para o transporte de cargas.

Pomini explicou que está buscando viabilizar o projeto por meio de duas abordagens. Primeiramente, através de um cronograma público, que prevê a publicação do edital no primeiro semestre do próximo ano. Atualmente, o projeto está em fase de obtenção de licenças ambientais e elaboração do projeto executivo.

Em segundo lugar, um cronograma envolvendo operadores portuários em fase de renovação de contrato, no qual se negocia para que eles assumam a responsabilidade pela obra, com o objetivo de antecipar o início da construção em até dois anos.



JANDENUL.COM

DESIGN - BUILD - CONNECT

Jan De Nul é detentora das concessões de acessos aquaviários mais relevantes da América Latina. **Equador:** Manutenção de 90Km de acessos aquaviários ao principal polo comercial e industrial do país. Por 25 anos seremos responsáveis pela implantação dos acessos, manutenção das profundidades seguras à navegação, balizamento marítimo e implantação do sistema de controle de trafego.

FOTO: VITUS BERING / EQUADOR - GUAYAQUIL

ALL THE WAY

Abrindo um mundo de possibilidades com as soluções logísticas de ponta a ponta da Maersk

Soluções integradas para todas as suas necessidades logísticas:

Administração da cadeia de suprimentos

Transporte aéreo

Transporte Terrestre

Armazenagem e Distribuição

Transporte Marítimo

Descubra todas as outras soluções de logística para melhorar sua cadeia de suprimentos

Escanear para ver mais

www.maersk.com

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 12

Na margem direita do Porto de Santos, Anderson Pomini busca solucionar o gargalo na região da Alemoa, planejando asfaltar uma via de 580 metros até o primeiro semestre do próximo ano. Em paralelo, está negociando a construção de um viaduto de acesso, ligando uma rodovia administrada pela Eco-Rodovias à região. A intenção é licitar a obra para uma empresa privada, permitindo uma execução mais eficiente.

O prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), defendeu a construção de uma nova via de acesso, chamada de terceira faixa do Sistema Anchieta-Imigrantes, principal ligação da capital paulista com a Baixada Santista. Rogério afirmou que a execução do projeto seria mais fácil e economicamente mais viável. "Os gargalos são questões de planejamento e menos de preocupação. Você cria uma alternativa para a chegada em Santos e tira veículos da Anchieta".

O consultor e sócio da 4 Infra Casemiro Tércio Carvalho criticou a demora para se alcan-



Patrícia Cruz/Grupo Brasil Export

O segundo painel do Santos Export 2024 reuniu autoridades e especialistas para discutir o túnel Santos-Guarujá, as avenidas perimetrais e a Ferrovia Interna do Porto de Santos

çar um alinhamento de interesses entre o Governo de São Paulo, a União e as prefeituras. "Os estudos básicos para a implantação da terceira via já poderiam ter começado, o projeto do túnel já tinha grande parte estudada, todo mundo sabe que o modelo de concessão é a maneira mais rápida. As ações têm que ser tiradas do papel, senão fica só no discurso".

Viabilidade

Ricardo Molitzas, presidente do Instituto Brasil Logística (IBL), afirmou estar preocupado com a viabilidade dos projetos que visam melhorar os gargalos de acesso ao porto, como o túnel, o aprofundamento do canal e as perimetrais, se forem feitos unicamente através de recursos públicos. Ele acredita que,

devido ao histórico do setor aquaviário em relação às gestões públicas, o melhor caminho seja executar as obras pelo setor privado.

"O país inteiro tem uma infraestrutura ineficiente no que se depende do investimento público. Quando os terminais passaram a ser arrendados, 30 anos atrás, houve bilhões investidos pelo setor privado,

que colocam os terminais em um nível mundial. A nossa operação hoje no porto de Santos não deve para qualquer lugar do mundo em relação a eficiência e competitividade", afirmou Molitzas.

Daniilo Veras, head of Public Affairs da Maersk no Brasil, ressaltou que, dado o cenário atual, com filas extensas na cabotagem em Santos, é evidente que deveríamos estar oferecendo mais capacidade do que atualmente disponibilizamos. "Ou a gente efetivamente coloca isso em prática em curto prazo, porque a execução desses projetos é longa, ou a gente vai sofrer no futuro."

Também estiveram presentes no painel Fabio Fontes, presidente da Praticagem de São Paulo e Válder Suman (PSDB), prefeito do Guarujá.

O Fórum Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.

Por que escolher a Marimex?



Há quase um século, temos sido pioneiros em inovação e excelência nas operações portuárias.

Desde 1927, seguimos os princípios da integridade, transparência e sustentabilidade, valorizando nossa equipe e incentivando seu desenvolvimento contínuo. Estamos comprometidos em nos adaptar rapidamente às mudanças para honrar nossos compromissos com clientes e fornecedores, sempre buscando superar suas expectativas.

Com soluções logísticas integradas e personalizadas, garantimos eficiência, confiabilidade e economia em cada etapa do processo.

ESTAMOS AQUI PARA SIMPLIFICAR SUA LOGÍSTICA E IMPULSIONAR SEU SUCESSO ATRAVÉS DOS NOSSOS SERVIÇOS:

- DESEMBARAÇO ADUANEIRO**
Solução completa nos processos de importação e exportação em regimes especiais.
- TRANSPORTE RODOVIÁRIO NACIONAL E MERCOSUL**
Frota com 350 veículos, central de gerenciamento de risco próprio.
- FREIGHT FORWARDER**
Box próprios de consolidados saindo dos principais portos da Ásia, Europa e EUA.
- INSTALAÇÃO PORTUÁRIA ALFANDEGADA (IPA) / ARMAZÉM E PÁTIOS INFORMATIZADOS**
102.543,86 m² de área e completa infraestrutura logística.
- GESTÃO LOGÍSTICA**
Eficiência e coordenação de todas as etapas envolvidas no fluxo das Operações de Comércio Exterior – LATAM.

MARIMEX
INTELIGÊNCIA PORTUÁRIA EM LOGÍSTICA INTEGRADA

www.marimex.com.br



Descubra como reduzir custos e acelerar resultados com tecnologia de ponta

Faça uma consultoria agora e veja como potencializar seu negócio

Great Place To Work
Certificada
Mar/2024 - Mar/2025
BRASIL



Fale com um de nossos especialistas!

ESPECIAL

SANTOS EXPORT

EFICIÊNCIA

Painel discute como dar conta do volume cada vez maior de cargas no Porto de Santos

Na opinião dos debatedores que participaram do Santos Export, integração ferroviária entre terminais pode ser a solução

Divulgação/Grupo Brasil Export

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

A integração ferroviária entre os terminais do Porto de Santos foi apontada como uma das principais soluções para lidar com o aumento da quantidade de cargas que precisam passar pelo maior complexo portuário do país.

O tema esteve em discussão em um dos painéis técnicos

Executivos de empresas que atuam no Porto de Santos participaram do painel técnico "A logística das cargas e o futuro do complexo portuário de Santos", dentro do fórum regional





**ODFJELL
TERMINALS**
GRANEL QUÍMICA LTDA.

HÁ 50 ANOS CONECTANDO MODAIS,
MOVIMENTANDO CARGAS E
CONTRIBUINDO PARA A
TRANSFORMAÇÃO DA LOGÍSTICA
DE GRANÉIS NO BRASIL.

A Granel Química, empresa associada ao Grupo Odfjell, é líder na movimentação e armazenagem de produtos a granel essenciais para o nosso dia a dia, tais como petroquímicos, químicos industriais, óleos vegetais, gordura animal, biocombustíveis, fertilizantes, entre outros.

Opera sete terminais multimodais de cargas líquidas e secas, estrategicamente localizados em todas as regiões do país.

www.granel.com.br

www.linkedin.com/company/granel-quimica

1 DE MAIO

Dia do Trabalhador

**SUA DEDICAÇÃO
IMPULSIONA O
CRESCIMENTO!**

Homenagem do OGMO/Santos
a todos aqueles que, diariamente,
tornam nosso País melhor!



**OGMO SANTOS, o elo
entre operadores e
trabalhadores portuários**

parabéns

www.ogmo-santos.com.br

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 14

do Santos Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes. A edição 2024 do evento foi realizada nos últimos dias 22 e 23, em Santos (SP).

De acordo com dados da Autoridade Portuária de Santos (APS), a capacidade ferroviária atual do complexo portuário é de 50 milhões de toneladas por ano. No entanto, para lidar com o volume proveniente das ferrovias que chegam aos terminais do complexo, essa capacidade precisaria ser aumentada para 115 milhões de toneladas por ano.

No quarto painel do evento "A logística das cargas e o futuro do complexo portuário de Santos", Ary Serpa Jr., CEO da América do Sul da Odfjell Terminals, mencionou que está colaborando com a Prefeitura de Santos e outras empresas para instalar o modal ferroviário na região da Alemoa. O objetivo, segundo o executivo, é aumentar o fluxo de cargas de granel líquidos.

Na fase de aquisição da área, Serpa ressaltou que é uma

iniciativa conjunta dos terminais da região, inspirada no modelo da Fips (Ferrovia Interna do Porto de Santos). Ele enfatizou os benefícios sustentáveis do projeto. "A ferrovia é uma maneira de minimizar a emissão de gases, além de melhorar o fluxo rodoviário", declarou.

Décio Amaral, presidente da Ultracargo, concordou com o colega e citou o setor de etanol derivado do milho como um exemplo de mercado para a expansão ferroviária, destacando seu crescimento anual de 2%. "Com a conexão ferroviária, esse etanol de milho chega a Santos, subindo por cabotagem para o Nordeste, ou podendo ser exportado", disse Amaral. "Então, Santos tem um potencial para ser um porto absolutamente relevante para a movimentação de combustíveis renováveis", complementou.

Guilherme Penin, vice-presidente de Regulação e Expansão da Rumo (empresa parceira da Fips, que conecta o Porto de Santos por trilhos), falou um pouco sobre o investimento que vem sendo feito na malha ferro-

“
SE A GENTE
NÃO ENFRENTAR
ESSAS QUESTÕES
DE ACESSO,
VIRA QUE
NEM A COPA
DO MUNDO,
ESTÁDIOS
MARAVILHOSOS
MAS QUE NÃO
CONSEGUIMOS
JOGAR, ISSO É
UM GARGALO
QUE PRECISAMOS
ENTENDER
EM CONJUNTO
COMO ORGANIZAR”

DJALMA VILELA
presidente da Multilog

viária.

"Nós estamos tentando resolver gargalo a gargalo tudo aquilo que é necessário dentro do complexo portuário. A Rumo como sócia da Fips, deposi-

ta muitas esperanças na qualidade do trabalho do time que está trabalhando".

Ele alertou, no entanto, para a necessidade de se agilizar a implementação das novas infraestruturas para movimentação de grãos e fertilizantes.

"Temos que começar a olhar com muito rigor para a capacidade portuária para grãos e fertilizantes. Hoje, tirando o terminal da Cofco, o STS 11, você não vê mais nenhum projeto no horizonte".

Grãos e açúcar

Fábio Marchiori, CEO da VLI — outra empresa de soluções logísticas integrante da Fips, juntamente com a Rumo e a MRS —, comemorou os esforços da companhia que equacionaram o desafio do escoamento de grãos e açúcar no Porto de Santos por meio do modal ferroviário.

"Claro, gargalo logístico nós temos que monitorar o tempo todo. Mas dentro dos esforços que a gente vem fazendo para aumentar a capacidade de

descida para o Porto de Santos e retorno para o interior, tudo vem sendo bem trabalhado", salientou.

Marchiori enfatizou que, embora todos desejem uma expansão imediata, é um processo complexo, que considera o crescimento estrutural também nas rodovias.

Por fim, Djalma Vilela, presidente da Multilog, defendeu uma maior integração de todos os modais de transporte para impulsionar o crescimento do Porto. "Se a gente não enfrentar essas questões de acesso, vira que nem a copa do mundo, estádios maravilhosos mas que não conseguimos jogar, isso é um gargalo que precisamos entender em conjunto como organizar."

O Santos Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção foi da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.



**TECNOLOGIA E
CONHECIMENTO
TRANSFORMAM
A REALIDADE.**

A Piacentini do Brasil ergue mais que estruturas, ela constrói histórias que vão além dos portos, enfrentando todos os tipos de desafios de engenharia, transformando o concreto em poesia e o aço em arte.

Porque construir não é apenas uma ação, é uma jornada de paixão.

SANTOS

O PORTO DO AGRO

PELA
1ª VEZ NA
AGRISHOW



ESPECIAL

SANTOS EXPORT

INOVAÇÃO

Inteligência Artificial colabora para mapear construção de ferrovias pelo país

Gerente executiva da Rumo, Renata Carvalho defende uso da tecnologia em todos os investimentos de infraestrutura

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

A inteligência artificial está colaborando para mapear novos locais para investimentos em modal ferroviário da Rumo Logística, além de reduzir em 90%, nos últimos dois anos, os acidentes neste modal devido ao sistema inteligente de sinalização implantado pela companhia.

Segundo a gerente executiva de meio-ambiente e sustentabilidade da Rumo, Renata Ramalho, a tecnologia é uma forte aliada no desenvolvimento do modal ferroviário. A analista participou da primeira edição do Inova Export, evento or-



Patrícia Cruz/Grupo Brasil Export

Renata Ramalho e os demais especialistas falaram sobre o uso da tecnologia nos setores de infraestrutura, logística, portos e comércio exterior na primeira edição do Inova Export

ganizado pelo HUB Brasil Export e Grupo Brasil Export, destinado a revolucionar os setores de infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.

O programa tem como objetivo fomentar a inovação, promover o crescimento sustentá-

vel e estimular parcerias estratégicas e aconteceu em Santos, no litoral paulista, no último dia 22.

“A tecnologia tem nos afetado positivamente. Hoje, ela permite que os trens andem praticamente sozinhos. Tam-

bém temos sinalizadores inteligentes nas ferrovias que reduziram em 90% o índice de acidentes nos últimos dois anos”, afirma.

Renata explica, ainda, que os processos de construções de novas ferrovias também passa pela inteligência artificial. “Hoje, a IA faz um mapeamento das novas construções e diz onde posso construir, levando em consideração normas e processos sustentáveis”, diz.

Por conta desses processos, a empresa possui uma estrutura de Inovação e P&D (Pesquisa e Desenvolvimento). Essa área é focada em melhorar as diferentes tecnologias, identificando demandas que exigem um estudo minucioso e conduzindo os projetos que envolvem testes de novas soluções para, depois, serem aplicados.

Desde 2020, a empresa

investe em um novo sistema de licenciamento, controle e monitoramento de tráfego na Operação Norte. O sistema chama-se PTC 2.0 (Positive Train Control 2.0), um conjunto de sistemas de controle de trens, compostos por hardware e software que, juntos, monitoram a localização e a movimentação das composições, gerando segurança e ganhos em produtividade.

“Hoje, os trens andam praticamente sozinhos”, emenda Renata. Pelos próximos quatro anos, a tecnologia deve ser aplicada gradativamente em mais de 4 mil quilômetros de ferrovias. “A tecnologia é totalmente aliada, junto aos colaboradores que vem sendo treinados para lidar com ela. Por isso que discussões como essas são muito importantes”, conclui Renata.

**INSTITUTO PRATICAGEM DO BRASIL,
UMA FERRAMENTA PARA O PAÍS AVANÇAR**

Novas operações e instalações portuárias avaliadas em simuladores de alta tecnologia.
Venha nos conhecer.

PRATICAGEM DO BRASIL
Instituto Praticagem do Brasil

Praticagem de São Paulo, parceria essencial com o Porto de Santos

PRATICAGEM SÃO PAULO

ESPECIAL

SANTOS EXPORT

ESG

Especialista aponta atraso do planeta em questões ambientais, sociais e econômicas

Assunto foi debatido durante a primeira edição do Sustenta Export, dentro da programação do Santos Export

Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

“O mundo está atrasado em questões de clima e também nas questões sociais e de desenvolvimento econômico”. A frase é da gerente de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil, Béatrice de Toledo Dupuy. Ela deu essa declaração durante um dos painéis do Sustenta Export - fórum nacional de Transição Energética no setor de Infraestrutura. A primeira edição do evento fez parte da programação do Santos Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado nos últimos dias 22 e 23, em Santos (SP).

O painel teve como tema “O futuro da sustentabilidade no setor de infraestrutura”. Segundo Béatrice, o desenvolvimento precisa andar de mãos dadas às questões sustentáveis. “Entre os aspectos, é fundamental ter um olhar para a empregabilidade e a capacitação das pessoas”, disse.

Ela citou o programa Formare, desenvolvido pela Santos Brasil, que desde 2009 promove a educação de jovens profissionais no setor portuário. Dos 300 formados ao longo desses anos, metade está empregado na própria companhia.

Do total de jovens formados, 90% conseguiram emprego, segundo Béatrice. “São jovens em condições de vulnerabilidade que precisam ser notados. A estratégia de sustentabilidade também passa pela inclusão e pela contratação de



mão de obra local”, afirma.

O programa é voltado para quem possui de 17 a 19 anos, que estejam cursando o terceiro ano do ensino médio e que tenham disponibilidade para trabalhar durante um período do dia. A regra é que sua renda familiar seja de um salário mínimo por pessoa. É preciso passar por processo seletivo que inclui

uma prova de português e matemática.

Em 2024, a Santos Brasil vai apoiar 48 iniciativas por meio das leis de incentivo, que impactam cerca de 60 mil pessoas vivendo próximas às suas áreas de atuação. Serão investidos cerca de R\$ 4 milhões durante este ano.

Segundo o presidente do

Para a gerente de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil, Béatrice de Toledo Dupuy, o desenvolvimento tem de estar de mãos dadas às questões sustentáveis

Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral, o modelo de economia adotado nos últimos 200 anos, com uma população caminhando para 8 bilhões em todo mundo no ano de 2050, não vai se sustentar se não houver uma mudança de uma economia linear para uma economia circular.

“Temos que pensar não mais em descarte, mas sim em reinserção. Infelizmente, a economia circular ainda é minoritária no mundo e os números têm mostrado que perdemos espaço nos últimos anos e isso é alarmante”, afirmou.

GUARUJÁ ORGULHO DE SER PARTE DO MAIOR PORTO DA AMÉRICA LATINA

Os terminais de Guarujá respondem atualmente por 40% da movimentação total do complexo portuário da Baixada Santista. E isso vai aumentar com a abertura do Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá; a ligação seca com Santos e também com a segunda fase da Avenida Perimetral, em Vicente de Carvalho.

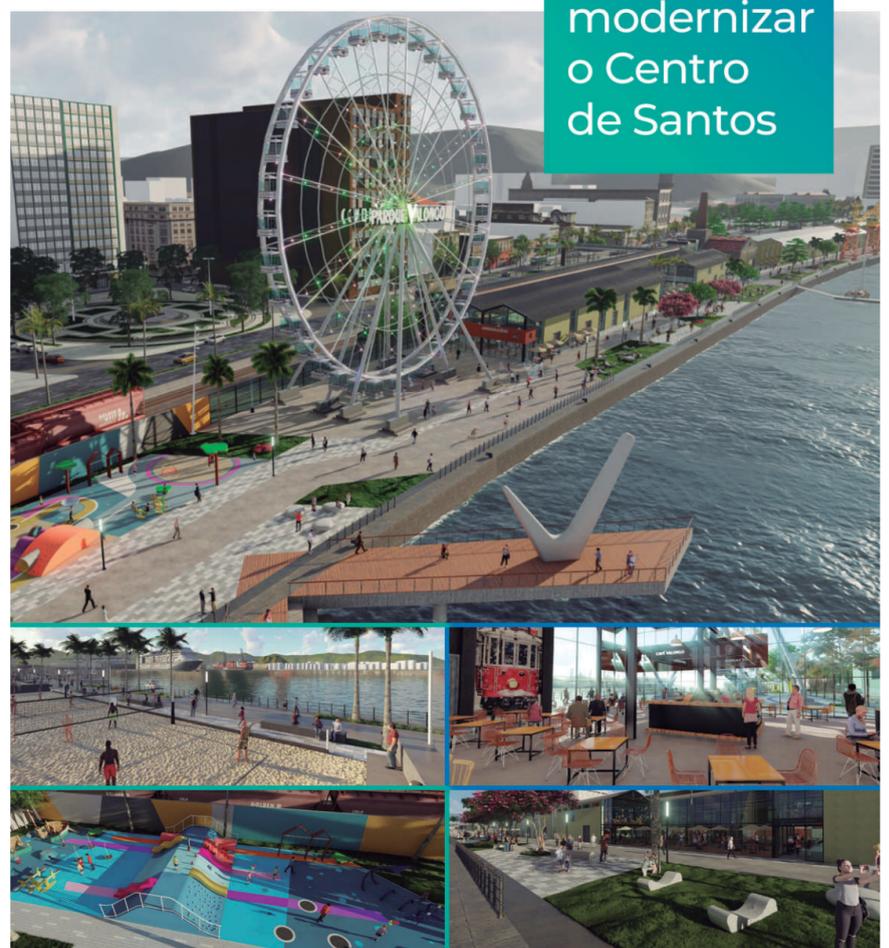
O FUTURO DO NOSSO PORTO É AQUI!



PREFEITURA DE
Guarujá

PARQUE VALONGO

Esporte,
Cultura
e Lazer
para
modernizar
o Centro
de Santos



O Parque Valongo vai transformar áreas de antigos armazéns portuários, no Centro Histórico, em espaço de lazer, convivência e de atividades esportivas e culturais.

Um novo espaço cheio de atrações que dá uma nova cara e potencializa o turismo na região central da Cidade.

PREFEITURA DE
Santos

Anúncio pago com dinheiro do contribuinte R\$100.000,00

ESPECIAL

SANTOS EXPORT

SUSTENTABILIDADE

Empresas confirmam impacto financeiro positivo provocado pela transição energética

Assunto esteve em discussão em um dos painéis do Sustenta Export, dentro da programação do Santos Export

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redeneews.com.br

Representantes de empresas que atuam nas áreas portuária, de transportes e logística no Brasil explicaram os impactos financeiros e a rentabilidade dos modelos de negócios que adotam ações e suas operações na transição energética. O assunto foi tema de discussão em um dos painéis do Sustenta

Export - fórum nacional de Transição Energética no setor de Infraestrutura. A primeira edição desse evento fez parte da programação do Santos Export - fórum regional de Logística, Transportes e Infraestrutura, realizado nos últimos dias 22 e 23, em Santos (SP).

O moderador do debate e presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Amaral, reforçou que não é importante apenas falar sobre a necessidade da sustentabilidade nos complexos portuários, mas também compreender como esses investimentos afetam os resultados financeiros das empresas, para garantir que a transição seja viável tanto do ponto de vista ambiental quanto econômico.

Um dos participantes do painel, o diretor de operações da Brasil Terminal Portuário (BTP), Ricardo Trotti, relatou que já é uma realidade tanto dos bancos estrangeiros quanto do próprio poder público, como a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), exigirem um modelo de negócios sustentável nas negociações de créditos.

“É um processo, uma fase de adaptação, mas com certeza, a empresa que está comprometida com a redução da emissão excessiva de gases é considerada para os investimentos do próprio banco e, obviamente, por todos os parceiros que interagem com o terminal”, disse Trotti. Segundo ele, a empresa

trabalha com a meta de ser 100% carbono neutro até 2032.

O coordenador de Vendas da WEG, Claudio Navarrete, afirmou que têm sido satisfatórios e consistentes os resultados financeiros obtidos pela empresa com o investimento na transição energética. De acordo com ele, essa é uma demanda antiga e importante para o setor.

“Nós vamos ao encontro da necessidade de não vender apenas aquilo que queremos, mas sim o que o mercado pede, o que as políticas públicas pedem, o que o ESG pede”, disse o executivo, citando a sigla em inglês de Environmental, Social and Governance, que faz refe-

rência a boas práticas nas áreas de meio ambiente, social e de governança. “Conseguimos enquadrar essa necessidade dentro do nosso portfólio, dentro dos nossos produtos, e isso gera a maximização dos lucros”, afirmou Navarrete.

O diretor de Operações Portuárias da Santos Brasil, Bruno Stupello, destacou que a agenda da transição energética tem se tornado cada vez mais colaborativa. Para reforçar seu argumento, o executivo citou os incentivos das grandes entidades que impulsionam as empresas a aderir aos modelos, como o caso da Autoridade Portuária de Santos (APS), que oferece desconto de até 20% na tabela das tarifas para os

NOSSO COMPROMISSO É COM A EXCELÊNCIA




Somos incansáveis na busca por resultados cada vez mais relevantes, atendendo a padrões internacionais de qualidade no desenvolvimento de atividades portuárias.

SANTOS | +55 13 3227.9944
Rua Guaiaó, 66 - cj. 1702
RIO DE JANEIRO | +55 21 2233.0107
Rua Visconde de Inhauma, 134
relianceport.com.br

RELIANCE
AGENCIAMENTO E SERVIÇOS PORTUÁRIOS

Movimentando o Brasil de norte a sul, do centro-oeste para o mundo

Somos a maior operadora de logística ferroviária do país, impulsionando o agro e a indústria com investimentos transformacionais

Cientes do nosso protagonismo em conectar a maior região produtora de grãos do país ao Porto de Santos, investimos e oferecemos soluções logísticas eficientes, seguras e de baixocarbono para a carga de nossos clientes chegar, de forma competitiva, ao seu destino.

Como resultado de nossas ações, somos a primeira e única empresa do setor logístico brasileiro a integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, nas carteiras Global e Mercados Emergentes, além de compor a carteira do ISE, da B3, pelo 3º ano consecutivo, reafirmando assim nosso compromisso com a gestão sustentável.

Seja na construção da Ferrovia Estadual de Mato Grosso, seja na conclusão da Ferrovia Norte-Sul, movimentamos o Brasil e o mundo, para além da ferrovia.



rumo
Somos o Brasil em movimento

Facebook: /rumologistica
Instagram: @rumologistica
Twitter: @rumologistica
Website: rumolog.com

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 18

terminais que tenham ações ou investimentos voltados para o ESG.

"É necessário esse tipo de incentivo para que as empresas continuem a fazer investimentos de fomento, começando de fato a transição", declarou.

Colaboração

Wilson Lozano, diretor geral de Operações da DP World Brasil, contou que a empresa se inspira muito na colaboração com outras nações e acredita que isso é fundamental para o desenvolvimento da cadeia sustentável no setor de infraestrutura.

Ele também ressaltou que é necessário pensar na viabilidade econômica de todos os processos e não apenas a longo prazo. "Tudo isso tem que ser adaptado à nova realidade, os fornecedores, os parceiros, a condição da infraestrutura do país, a legislação, o licenciamento, tudo", afirmou.

Segundo ele, todas as empresas da DP World no mundo têm meta de reduzir a emissão



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

Executivos de empresas que atuam nas áreas portuária, de transportes e logística falaram sobre os benefícios da transição energética durante o painel do primeiro Sustenta Export

de carbono em 100% até 2050.

O Sustenta Export fez parte da programação do Santos Ex-

port, fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes realizado pelo Grupo Brasil

Export nos dias 22 e 23 de abril, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeropor-

tos. A produção foi da Bossa Marketing e Eventos, e a mídia oficial foi da Rede BE News.



Salomão Advogados expande para oferecer o melhor do contencioso judicial com o melhor do direito regulatório, em um produto integrado.

Os escritórios **Salomão, Kaiuca, Abrahão, Raposo e Cotta Advogados** e **Neiva e Marques Advogados Associados** concluíram o processo de **fusão**, redefinindo os padrões de qualidade e estabelecendo uma poderosa sinergia de conhecimento e expertise, integrando o contencioso estratégico e de excelência - judicial, arbitral e administrativo - com a forte atuação e especialização no direito regulatório, notadamente nos setores portuário, marítimo, ferroviário, rodoviário, O&G e de infraestrutura social.

SALOMÃO
ADVOGADOS

NN NEIVA E MARQUES
ADVOGADOS ASSOCIADOS

SEMPRE
CONQUISTANDO
NOVOS MARES

E assim, já são 55 anos de dedicação incansável aos clientes e de busca pela excelência que consolidaram o Sammarco Advogados em sua posição de liderança no direito marítimo, portuário, aeronáutico, rodoviário, ferroviário, regulatório, trabalhista e nas demais áreas relacionadas ao comércio, logística, infraestrutura e transporte de cargas.

Uma tradição que carregamos em nosso nome com orgulho.

SAMMARCO 55 ANOS
ADVOGADOS

SANTOS
+55 (13) 3278-1120 / 3219-1607
sammarco@sammarco.com.br

BRASÍLIA
+55 (61) 4040.4781
sammarco@sammarco.com.br

FIND MORE
inf

ESPECIAL

SANTOS EXPORT

SEGURANÇA JURÍDICA

Advocacia predatória provoca uma avalanche de processos infundados, diz advogada

Gabriela Heckler deu um panorama sobre essa prática no setor portuário durante um dos painéis do InfraJur, dentro do Santos Export

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A edição do InfraJur - Encontro de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes realizada dentro do Santos Export 2024 focou em questões relacionadas à segurança jurídica. E uma delas, debatida logo no primeiro painel, foi a advocacia predatória, mais especificamente no setor portuário.

“O que se observa é uma avalanche de processos infundados. Processos esses caracterizados pelos abusos do direito de ação, dos recursos disponíveis no direito processual. E a utilização do Poder Judiciário

como instrumento para obtenção de acordos indevidos ou ainda para procrastinação de obrigações, ensejando assim o uso indevido e ilegítimo do Judiciário”, disse Gabriela Heckler, head of Legal & Claims da BTP (Brasil Terminal Portuário).

Segundo ela, todas as discussões em torno da regulação do setor portuário são atreladas à necessidade de atração de investimentos. E uma das formas que o setor buscou foi introduzir na regulação a necessidade de realização de um Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para todos os arrendamentos portuários que foram firmados.

“Quando eu faço essa menção ao EVTEA é porque o preço

que vai ser cobrado no arrendamento já vem previamente discutido e analisado, considerando as premissas do setor. E aqui a insegurança jurídica gerada pelo uso ilegítimo do Judiciário numa advocacia de massa pode vir a fugir do valor negociado dentro do EVTEA”, explicou Gabriela.

Ela observa que a própria norma que regula o estudo de viabilidade determina que o preço deve ser considerado desde que observado o preçoteto estabelecido pela agência.

“Só que temos uma agência com vários temas que estão sendo discutidos, que precisam ser debatidos dentro de um arcabouço jurídico que remonta desde 1600. E ela o faz e

deve fazer através da escuta ativa, de audiências públicas envolvendo o setor”.

Não bastasse isso, a especialista informa que muitas vezes a agência reguladora é ferida por uma advocacia predatória que impede o avanço das próprias discussões regulatórias que, na opinião dela, precisam ser atualizadas.

O assessor jurídico da Fenop (Federação Nacional das Operações Portuárias), Ataíde Mendes Filho, também falou sobre o assunto, dando como exemplo um caso mais específico, em que se observa não só a advocacia predatória, mas o excesso de litigiosidade, outro tema proposto pelo painel.

“O excesso de demanda

traz um passivo para o Ogmo (Órgão Gestor de Mão de Obra), que é solidário aos operadores. Muitos operadores portuários antigos deixaram de existir, deixaram a conta e o operador novo não quer assumir o passado. E o Ogmo tem que dividir essa conta entre os seus associados. E esse tema acabou sendo regulado pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários)”.

De acordo com ele, o excesso de litigiosidade dentro do setor portuário está trazendo todos os entes para administrar um passivo que não precisaria ser criado. “Isso trouxe, além do excesso de judicialização, um excesso de regulação”, disse Ataíde, que cobrou a aplicação



26
anos

CONECTANDO O BRASIL E O MUNDO

De Norte a Sul, a Santos Brasil investe constantemente em tecnologias e no desenvolvimento de soluções para promover a competitividade dos seus mais de 10 mil clientes, por meio de uma logística integrada de seus ativos e serviços personalizados, do porto ao e-commerce, mantendo firme o seu compromisso com a preservação ambiental e o desenvolvimento humano.

Great Place To Work. Certificada
Pacto Global Rede Brasil
ISEB3



FAÇA OU RENOVE SEU CERTIFICADO DIGITAL E-CPF OU E-CNPJ

- Por videoconferência (Válido para o Modelo A1)
- Atendimento ao público em geral, no Sindisan ou na sede da sua empresa
- Condições comerciais diferenciadas para empresas associadas e apoiadores do Brasil Export.

Faça seu agendamento agora mesmo!

Informações: 13 2101.4745 Ou pelo WhatsApp: 13 99122.9115

certificadodigital@sindisan.com.br

SINDISAN

CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 20

Com moderação de Gislaine Heredia, os especialistas participaram do primeiro painel do InfraJur, cujo tema foi "Segurança jurídica: excesso de litigiosidade e advocacia predatória"

efetiva da nova legislação trabalhista.

Câmaras especializadas

Para Gabriela, uma iniciativa que pode ajudar a solucionar toda essa questão é a utilização de câmaras especializadas dentro do Poder Judiciário. "A recém-instalada Câmara de Direito Marítimo e Portuário de Santos, que vem sendo incentivada dentro da advocacia, está em fase inicial das suas atividades e já vem trazer um olhar especializado sobre a nossa matéria".

Segundo ela, juízes voltados especificamente voltados para o tema e conhecedores de fato da matéria irão inibir a prática da advocacia predatória. "Porque é muito fácil você conseguir uma liminar em plantão no final de semana, sem se discutir a matéria. (...) E até você reverter uma decisão dessas, você já teve um estrago e um



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export



dano material realizado".

O painel "Segurança jurídica: excesso de litigiosidade e advocacia predatória" do InfraJur também teve a participação

do gerente jurídico do Ogm-Santos (Órgão Gestor de Mão de Obra), Thiago Robles. A mediação ficou a cargo da assessora jurídica do Sopesp (Sindicato

dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo), Gislaine Heredia.

O Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo

Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção é da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.

A collage of images showing port operations, including ships, cranes, and workers. A large blue text box is overlaid on the collage.

Por todo o porto se vê o trabalho do Operador Portuário. E do SOPESP também!

São mais de três décadas de dedicação incessante para fortalecer o setor dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo e defender seus interesses. Estamos presentes nos Portos de Santos e São Sebastião, sempre buscando a eficiência de operação e a manutenção de um ambiente favorável ao desenvolvimento e competitividade das atividades portuárias em nosso estado.

SOPESP
SINDICATO DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

sopesp.com.br

A worker in a hard hat and safety vest is kneeling on a large array of solar panels, looking at a laptop. The background shows an airport terminal and a plane.

CONFIE NO PODER DO SOL

Comprometida com o ESG e transição energética, a Sustenta Infra Brasil é uma grande transformadora do setor de infraestrutura para portos e aeroportos, com soluções sustentáveis que geram eficiência e respeito ao meio ambiente.

Embarque em um futuro mais sustentável com os nossos projetos de energia solar para portos e aeroportos!

Sustenta Infra Brasil

ENERGIA SOLAR PARA PORTOS E AEROPORTOS

11 93069-9949
solar@sinfrabr.com

ESPECIAL

SANTOS EXPORT

DESBUROCRATIZAÇÃO

InfraJur discute como simplificar os processos de novos arrendamentos portuários

Debatedores falaram sobre o tema durante painel sobre entraves legais para investimentos em infraestrutura

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redenebnews.com.br

Especialistas do setor de infraestrutura debateram como aprimorar a eficiência e simplificar os processos de novos arrendamentos portuários durante o segundo painel do Encontro Nacional de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes (InfraJur 2024).

O InfraJur 2024 ocorreu como parte da programação do Santos Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, durante os dias 22 e 23 de abril, em Santos (SP).

No painel intitulado "Segurança jurídica: entraves legais

para investimentos na área de infraestrutura", a gerente jurídica da Cargill, Sandra Silva, explicou que, desde a concepção até o funcionamento de um terminal arrendado, a empresa interessada precisa lidar com pelo menos 40 órgãos intervenientes que, na maioria das vezes, não se comunicam entre si.

Segundo Silva, a redução da burocracia nos processos litigiosos de contratos poderia diminuir o tempo necessário para iniciar um novo arrendamento, evitando assim impactos negativos nas empresas diante das demandas do mercado.

"O tempo hoje que a gente tem tanto para iniciar uma operação portuária quanto para prorrogar o contrato não acom-

panha o mercado, não acompanha a necessidade da carga. [...] A carga não espera. Com o crescimento expressivo do agro a gente vê a necessidade de ter uma nova infraestrutura portuária", afirmou Sandra Silva.

O presidente-executivo do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) e moderador da discussão, Mário Povia, reforçou a unanimidade na opinião dos especialistas de que o prazo de resposta dos órgãos públicos diante dos empreendimentos portuários não é satisfatório.

"É muito longo o tempo de resposta para dizer um sim, um não, ou talvez. O Brasil precisa de previsibilidade em investimento de infraestrutura, para ge-

rar emprego e renda, e com todo esse contexto de necessidade desse capital privado, a gente ainda demora muito tempo para dar resposta", disse Povia.

Alessandro Marques, advogado do Salomão Advogados, apontou que o prazo para concluir um arrendamento portuário, desde a elaboração do estudo até a celebração do contrato, chega a quase dois anos e meio no melhor cenário.

Marques enfatizou a necessidade de aumentar a eficiência nos processos jurídicos e regulatórios envolvidos, destacando o papel do poder concedente, agências reguladoras e Tribunal de Contas da União. Para ele, é crucial que esses órgãos tenham estruturas para

acompanhar a crescente demanda de um setor vital para a economia.

"Essas instituições têm que prover uma força de trabalho capaz de assumir a responsabilidade e o volume de processos que estão sendo demandados. Não adianta implantar prazos curtos quando não há força suficiente para cumpri-los", declarou Marques.

Chamamento

O vice-presidente da Associação Brasileira de Direito Marítimo (ABDM), Marcelo Sammarco, concordou que há espaço para melhorias em relação aos instrumentos legais e sugeriu que as entidades do setor pas-

O que a gente exporta ganha o mundo.
E todo mundo ganha.



TEG • TEAG • TES constitui um elo logístico fundamental para o agronegócio brasileiro, ajudando a abastecer o mundo com alimentos, de forma segura, eficiente e sustentável. A diversidade de cargas como farelo de soja, soja, milho e açúcar, fortalece a nossa posição como líderes no setor portuário da Baixada Santista. **Em 2023, movimentamos cerca de 18 milhões de toneladas de grãos e geramos mais de 1.500 empregos diretos e indiretos na região.**



Em 2024, o T-Grão vai embarcar mais de 5 milhões de toneladas de grãos de origem vegetal!

T-Grão Cargo, gerando valor há mais de 25 anos!



CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 22



No painel sobre entraves legais para investimentos em infraestrutura destacou-se que o prazo para concluir um arrendamento portuário pode chegar a quase dois anos e meio

sem a utilizar mecanismos que são exceções, como é o caso do

chamamento.

No setor portuário, o “cha-

mamento” ocorre quando as autoridades convidam empre-

sas interessadas a participar de concorrências para arrendar ou

operar áreas dentro do porto. As empresas respondem apresentando propostas, e a seleção é feita com base nessas ofertas. É basicamente um convite público para que o mercado demonstre interesse em operar no porto por meio de licitações.

Sammarco mencionou um estudo recente do Tribunal de Contas da União que revela uma taxa de ociosidade de 55% nas áreas portuárias do Brasil. Ele enfatizou que o modelo de chamamento poderia aproveitar a oportunidade para esses empreendimentos.

“Nos portos públicos Brasil afora existem áreas ociosas que podem ser aproveitadas para o escoamento de uma carga específica ou otimizar a operação de uma indústria. Na região Norte, por exemplo”, falou Sammarco.

O Santos Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com apoio institucional do Ministério de Portos e Aeroportos. A produção foi da Bossa Marketing e Eventos e a mídia oficial da Rede BE News.

Santos

Navegantes

A TiL acredita em Santos e no Brasil.

Presente nos principais portos do mundo, a TiL **investe e desenvolve** projetos de infraestrutura portuária fundamentais para o Brasil.

Rio de Janeiro

Terminal Investment Limited
www.tilgroup.com

TRANSBRASA

VIVEMOS EM SANTOS MAS ESTAMOS PRESENTES NO MUNDO TODO

Conectando Santos ao mundo com uma trajetória de visão social e sustentabilidade no mercado logístico.

A Transbrasa tem suas raízes em Santos, mas nossa influência se estende muito além das fronteiras da cidade. Com uma presença global, movimentamos a economia brasileira através de operações de importação e exportação realizadas diariamente. Essa expansão não apenas reforça nossa posição no mercado internacional, mas também fortalece nosso compromisso com práticas sustentáveis e responsabilidade social, unindo o melhor de dois mundos em cada serviço que prestamos.

www.transbrasa.com.br

50 ANOS TRANSBRASA

Aqui o futuro já é presente

VITRINE

Especial



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua Vitrine.
Para quem gosta de um bastidor, bem-vindo(a)!

Eventos especiais, merecem coluna Vitrine especial. Excepcionalmente, quarta-feira, mais momentos do **Santos Export**, que foi um sucesso na semana passada em Santos (SP). Lembrando que o Santos Export é o berço do Brasil Export e, claro, merece todo nosso respeito.



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export

Em paralelo ao Santos Export, com realização do HUB do Brasil Export, aconteceu no Parque Tecnológico de Santos, o Inova Export, um evento inspirador que contou com a presença de líderes visionários e inovadores do setor. Os participantes do painel "Inovação em ação: Transformando o setor com tecnologia", o diretor de Operações e Tecnologia- Vopak, Renato Beltrame, a gerente-executiva de Comunicação & Sustentabilidade da Santos Brasil, Béatrice Dupuy, moderadora deste painel, a gerente de TI da BTP, Fabiana Morgante Alencar, a gerente-executiva de Meio Ambiente e Fundiário na Rumo, Renata Ramalho, e o CEO da ModalGR, Danilo Abbondanza.

NOSSO CRESCIMENTO É O QUE NOS CONECTA

Nós, da Ultracargo, fazemos parte da evolução do setor logístico no Brasil, e somos protagonistas dessa transformação.



Contribuímos para a transição energética do país



Impulsionamos o escoamento de biocombustíveis



Conectamos o interior aos grandes centros consumidores



Facilitamos o armazenamento de grânéis líquidos

FAZEMOS A DIFERENÇA PARA O SUCESSO DA SUA OPERAÇÃO!

Conheça nossos serviços:
www.ultracargo.com.br



O melhor e mais completo

Unimed Santos é o plano perfeito para todas as fases da sua vida.



Moderno Centro Médico

Atendimento Exclusivo em serviços próprios

Pronto Atendimento Virtual 24 horas

Atendimento de urgência e emergência em todo o País, pelo Sistema Nacional Unimed

Faça parte da maior rede de assistência médica do Brasil
Central de Vendas
(13) 3281.8200

Aqui tem gente.

Aqui tem cuidado.

Aqui tem Unimed.



SIGA-NOS:

@UNIMEDSANTOSOFICIAL

// UNIMEDSANTOS

@UNIMED_SANTOS

UNIMED SANTOS

www.unimed santos.coop.br

VITRINE

Especial

CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Esta foto do CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, com o deputado federal, Paulo Alexandre Barbosa, e o deputado estadual (SP), Caio França, retrata de forma brilhante a real integração que o Brasil Export proporciona, justamente quando todos os envolvidos buscam o sucesso do setor.

Fernanda Luz/Grupo Brasil Export



Fernanda Luz/Grupo Brasil Export



A secretária de Planejamento da Prefeitura de Guarujá (SP), Polliana Iamonti, e a chefe de gabinete da secretária executiva do Ministério dos Portos, Gabriela Costa, celebrando a autorização, dada pelo Ministério dos Portos e Aeroportos, para o início da licitação das obras do novo terminal de passageiros do Aeroporto de Guarujá, no litoral de São Paulo.

Fernanda Luz/Grupo Brasil Export



A advogada dos OGMOs Recife e Suape, integrante do Comitê Jurídico da Fenop, e conselheira jurídica do Brasil Export, Paula Katarina de Freitas, e a assessora jurídica do Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco – Sindope e dos Ogmos Recife e Suape, Leide Virtuoso, a caminho da visita técnica ao Tiplan Santos.

Fernanda Luz/Grupo Brasil Export



O presidente do Sul Export e diretor-presidente da ABTP, Jesualdo Conceição da Silva, sendo recebido pela funcionária do Tiplan Santos, durante a visita técnica que aconteceu no início das atividades do Santos Export, no dia 22 de abril.

Fernanda Luz/Grupo Brasil Export



Close da atenta e super parceira do Santos Export Sueli Martinez, empresária de comunicação em Santos.

Vopak We help the world flow forward

As the world leader in liquid storage using our global network of 76 terminals in 25 countries and our expertise of more than 400 years

We help maritime decarbonization